

Bolsa paulista encerra pregão em alta de 7,79%

361

Notícias favoráveis sobre ajuda financeira internacional ao País impulsionam mercado

SÉRGIO LAMUCCI

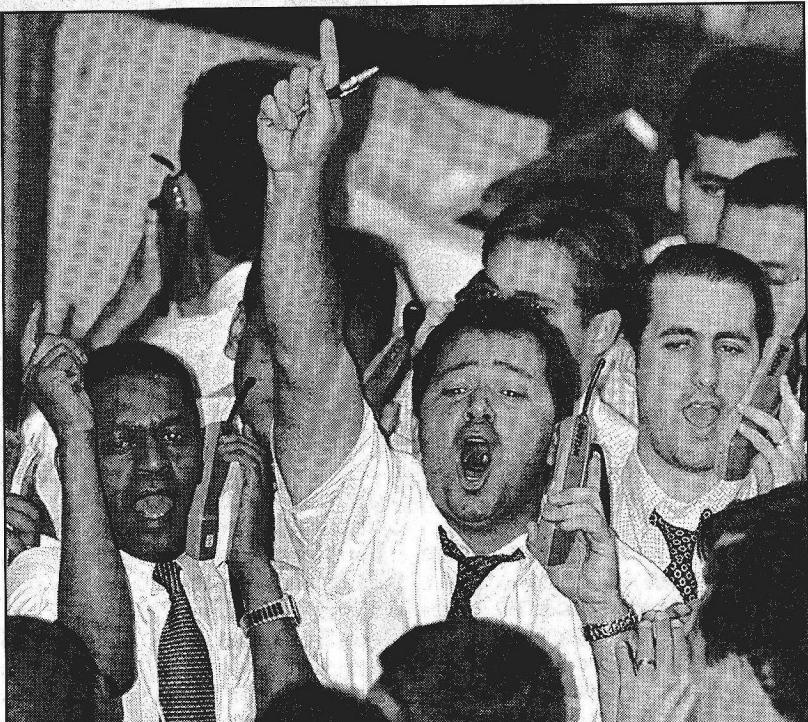
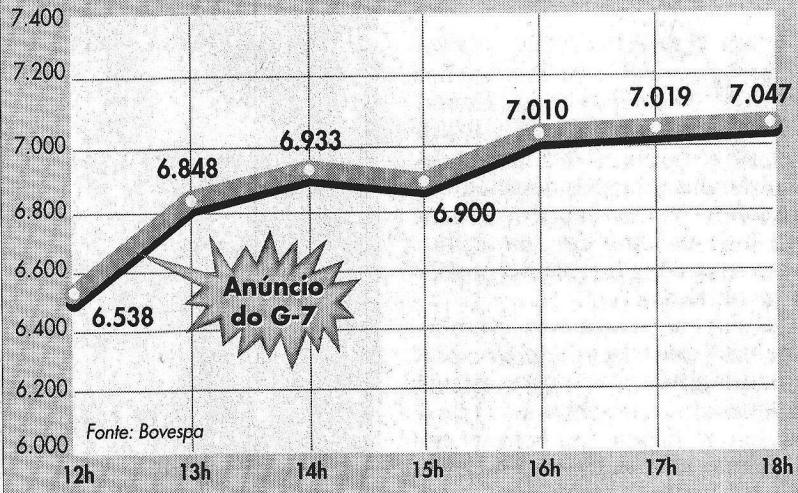
A perspectiva de que o pacote de ajuda externa ao Brasil some US\$ 45 bilhões (e não US\$ 30 bilhões) e a divulgação, pelo G-7, de um plano para reestruturar o sistema financeiro mundial levaram a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a subir ontem 7,79%. O Ibovespa fechou cotado a 7.047 pontos. No melhor momento do dia, o índice avançou 8,71%.

O desânimo que dominara os investidores na quinta, quando o Ibovespa caiu 4,22%, foi substituído por um clima de otimismo. Também contribuiu para isso a informação de que o Fundo Monetário Internacional (FMI) deverá selar o acordo com o Brasil antes da aprovação do pacote fiscal pelos parlamentares. Para completar esse quadro, o Índice Dow Jones operou em forte alta durante todo o dia, encerrando o pregão com valorização de 97,1 pontos, ou 1,14%.

O volume negociado no pregão paulista, porém, continua fraco. Ontem, trocaram de mãos apenas R\$ 452,980 milhões. Segundo um operador de um banco estrangeiro, isso deixa claro que o mercado continua sendo movimentado apenas pelos investidores que atuam no day-trade, comprando e vendendo ações no mesmo pregão.

ÍNDICE BOVESPA

30/10/98 (em pontos)



Bolsa de Nova York: Índice Dow Jones registrou alta 1,14%